



O TERCEIRO OLHAR: *uma mudança na percepção do feminino.*

Giovana Leite Vieira ¹
Ingrid Queiroz Di Guimarães ²
Anelise Wesolowski Molina ³

O presente artigo tem como objetivo uma reflexão a respeito de um terceiro olhar na fotografia *boudoir*, nu e intimista. Essa perspectiva que não é associada às características atribuídas socialmente a nenhum gênero específico. Refletindo sobre as mudanças estéticas nestes ensaios, a partir da nossa pesquisa nos deparamos com uma estrutura dual de olhares, o *male gaze* e o *female gaze*⁴, que nos fez refletir sobre a existência de um terceiro olhar que não se encaixa nessas citadas anteriormente. Portanto nossa pesquisa tem uma estrutura mais fluida e desconstruída a respeito da associação de um olhar a um gênero. Seguindo por este caminho decidimos realizar um estudo para tentar identificar e construir o que é o terceiro olhar na fotografia *boudoir*, utilizando das teorias *queer* e dos estudos de masculinidade e feminilidade para refletir sobre as características deste e o exemplificarmos por meio do trabalho já existente de dois fotógrafos.

A reflexão partiu principalmente dos conceitos de *male gaze*, de Laura Mulvey (1983) e de *female gaze*, que nos fez pensar sobre essa estrutura binária e como ela afeta a sociedade. Para isso utilizamos como base a concepção de gênero de Teresa De Laurentis (1987), a construção da sexualidade segundo Foucault (1999) e de como as tecnologias e os dispositivos são utilizados para propagar um determinado sistema sexo-gênero. Além disso trazemos o pensamento de Saffioti (1992) para refletir sobre a associação de um olhar ao gênero do autor, que ao trazer o ser humano como um resultado de suas relações sociais e de sua história faz com que desassociamos o olhar a uma questão de gênero.

¹ Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda na UCB. E-mail: giovanalvvieira@gmail.com.

² Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda na UCB. E-mail: ingridqueiroz94@gmail.com.

³ Orientadora. Mestra em Comunicação Social pela Universidade de Brasília. Docente em Comunicação na Universidade Católica de Brasília (UCB) e coordenadora do Projeto de Pesquisa de Comunicação e Gênero UCB - anelise.molina@gmail.com.

⁴ Conceito abordado por Jill Soloway, no *Toronto International Film Festival* em 2016.



Após compreender isto e as noções do *male gaze* e do *female gaze*, delineamos o terceiro olhar. Este vai ter como sua principal característica a fluidez e a não objetividade literal e vai ser composto por uma instabilidade e uma forma não típica de enxergar a figura.

Também trouxemos para reflexão a questão da autoria da fotografia, Susan Sontag (1997) traz que o fotógrafo é responsável por construir uma representação adequada, pois ao fazer um registro o autor não está interferindo na vida da pessoa mas apenas a visitando (SONTAG, 1997).

A partir da reflexão utilizamos o trabalho de dois fotógrafos para exemplificar de que forma esse terceiro olhar se manifesta nos ensaios *boudoir*, nu e intimista. Percebemos uma sutileza na exposição do sensual, mas que não a torna menos sexualizada, notamos ainda nessa linguagem uma fluidez nas formas, no que se refere as posições tomadas pelas modelos, achamos que tais características conectam as imagens e dá as modelos a oportunidade de revelar apenas o que é da sua vontade.

Figura 1 - Fotografia do Bernardo Moreira



Fonte: Bernardo Moreira (2016)⁵

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BDYUar5AcWF/>. Acesso em: 06/06/2019.



Figura 2 - Fotografia da Maira Moraes



Fonte: Maíra Moraes (2018)⁶

Dessa maneira, a forma como o terceiro olhar nos apresenta seu produto, nos convida também a imergir nessa nova percepção acerca do feminino. Trazendo junto a essa perspectiva uma terceira forma de enxergar e absorver a nudez, o sensual, o sexual e a feminilidade.

Palavras-chave: Ensaio *Boudoir*; Fotografia; Comunicação; Perspectiva; *Gaze*.

Referencial Teórico

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999.

LAURETIS, Teresa De. A tecnologia do gênero. Tradução de Suzana Funck. In: LORECK, Janice. **Explainer: what does the ‘male gaze’ mean, and what about a female gaze?** Disponível em:

⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BoADmUoHYCY/>. Acesso em: 13/06/2019.



<<https://theconversation.com/explainer-what-does-the-male-gaze-mean-and-what-about-a-female-gaze-52486>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MULVEY, Laura. **Prazer Visual e cinema narrativo**. In: XAVIER, Ismail(org). A Experiência do Cinema: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal; Embrafilme, 1983. p.437-453.

SAFFIOTI, Heleieth B. **Rearticulando gênero e classe social**. In: COSTA, Albertina e BRUSHINNI, Cristina. (orgs.) Uma questão de gênero. São Paulo, Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas, 1992, pp.183-215.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Disponível em: <<http://lelivros.love/book/baixar-livro-sobre-fotografia-susan-sontag-em-pdf-mobi-e-epub/>>. Acesso em: 08 jun. 2019.

SPARGO, Tasmin. **Foucault e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.